

Projeto Apoio ao Brasil na Implantação da
Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima - PROADAPTA
PN 15.9060.3-001.00

Relato da reflexão e propostas de como transversalizar Gênero
na nova fase do
projeto Municípios Paulistas Resilientes

Curitiba, 16 de dezembro de 2022

No contexto da mudança do clima, o projeto “Apoio ao Brasil na Implantação da Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima - PROADAPTA” visa favorecer o aumento da resiliência climática do Brasil, por meio da implementação efetiva da Agenda Nacional de Adaptação, mediante apoio a processos de coordenação e cooperação entre as três esferas de governo, setores econômicos e sociedade civil, uma vez que os impactos da mudança do clima ocorrem em escala local, mas as medidas de enfrentamento dependem de ações coordenadas e implementadas em diferentes estratégias setoriais ou temáticas.

Dentre seus parceiros executores está o estado de São Paulo, com o qual apoia processos de consideração dos riscos climáticos nas políticas e estratégias locais/setoriais e a implementação de medidas de adaptação. Especificamente, a parceria com a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SIMA-SP) visa fortalecer a avaliação e a consideração das alterações climáticas em instrumentos de gestão pública nas esferas estadual, regional e municipal, promovendo a implantação de políticas e estratégias de resiliência da sociedade paulista aos impactos associados ao clima atual e futuro.

Desde o início do convênio entre a GIZ e a SIMA, a perspectiva de gênero vem sendo internalizada no projeto e pela equipe. Ao fim desta etapa do projeto Municípios Paulistas Resilientes, foram propostas duas atividades para desenvolvimento de capacidades no tema: uma oficina de reflexão sobre a transversalização de gênero no projeto e uma apresentação do processo e dos resultados no evento final do PMPR. Os principais resultados são apresentados a seguir.

1 Oficina de reflexão sobre a transversalização de gênero no projeto Retrospectiva do processo: o que foi feito?

Em 01/12/2022 foi realizada esta oficina das 9h30 às 11h30, pela plataforma Teams. O convite foi enviado com antecedência pela SIMA a toda a equipe por e-mail e um lembrete foi colocado no Grupo Operacional do PMPR no WhatsApp, no dia da oficina. Participaram as seguintes pessoas:

1. Armin Deitenbach (GIZ);
2. Adriano Nogueira (consultor GIZ); Júlio (SIMA);
3. Claudio Ferreira (IPA);
4. Danielle Almeida (consultora GIZ);
5. Ester Santos (GIZ);
6. Júlio Santos Silva (SIMA);
7. Jussara de Lima Carvalho (SIMA);
8. Margarette Escobar Sabella (SIMA); e
9. Patrícia Betti (consultora GIZ), como moderadora.

A proposta inicial da oficina era fazer uma retrospectiva das ações de gênero no projeto, para então haver uma reflexão conjunta sobre os próximos passos necessários para integrar Gênero no projeto e na SIMA.

Conteúdo para a oficina proposto inicialmente:

Retrospectiva

- Houve proposta de criação oficialmente do GT de Gênero.
- Capacitação sobre linguagem inclusiva e não sexista
- Avaliação: Quais os resultados?
- As pessoas do grupo foram sensibilizadas e, com este novo olhar, desenvolveram produtos como o Guia e as capacitações e assessorias dos planos municipais e do regional, o que resultou em alguma ancoragem destes temas transversais nos planos.

Próximos passos

- Quais os próximos passos? Propostas de como tratar o tema e transversalizar na nova fase do projeto?

Porém, o programa da oficina foi flexível para atender as inúmeras dúvidas que surgiram na atividade B realizada na abertura. A seguir serão descritas as atividades realizadas e seus resultados.

Atividade A

Ao entrarem na oficina, as pessoas foram convidadas a responder em um barômetro sua percepção a respeito da importância dada ao tema e ao engajamento pessoal e institucional para a transversalização de gênero na adaptação à mudança do clima. Na Figura 1 abaixo, os círculos amarelos representam a opinião quanto à própria pessoa e os círculos rosas quanto à instituição:

Notam-se mais pessoas reconhecendo a importância do tema do que suas instituições, ainda que mais da metade delas não acreditem estar muito engajadas. Quanto às instituições, são percebidas como dando um pouco menos de importância e estando um pouco menos engajadas.

Transversalização de gênero na adaptação à mudança do clima

Importância

Muito importante

Neutro

Não importante

Engajamento

Não engajada/o

Neutro

Muito engajada/o

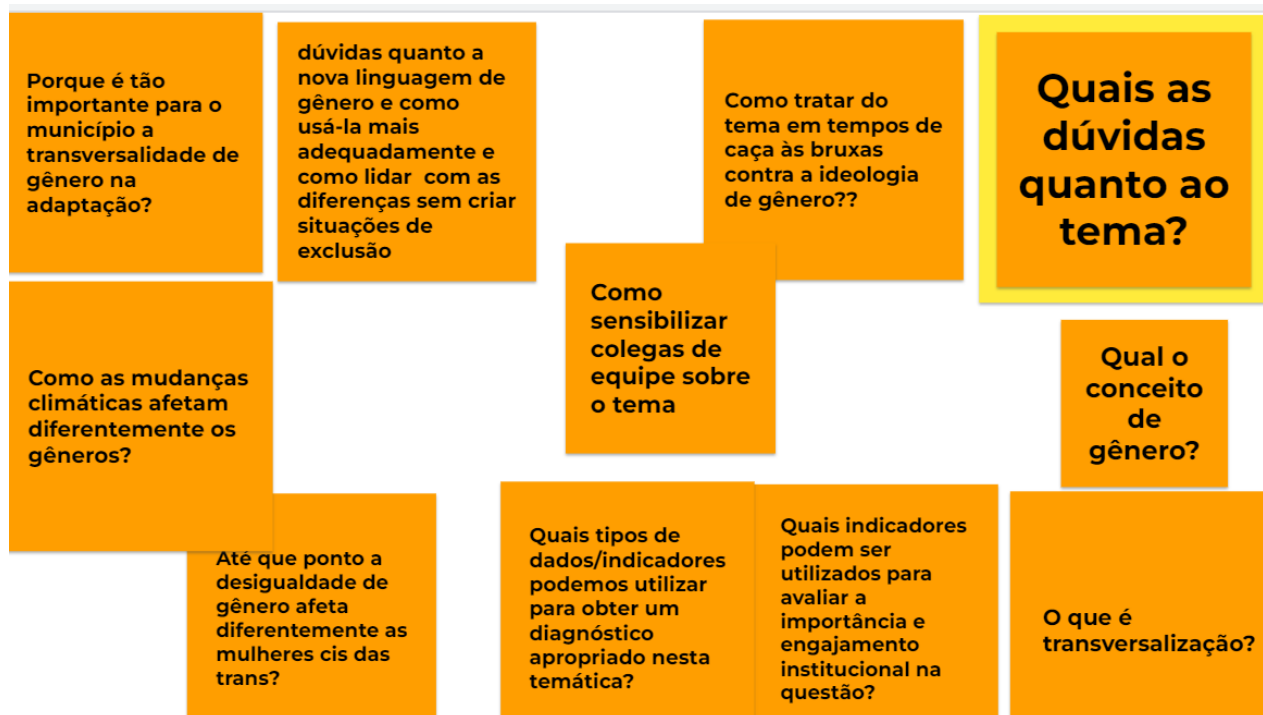
Eu

Minha instituição

Atividade B

4

Figura 2 – Resultado da atividade “Quais as dúvidas quanto ao tema Gênero?”

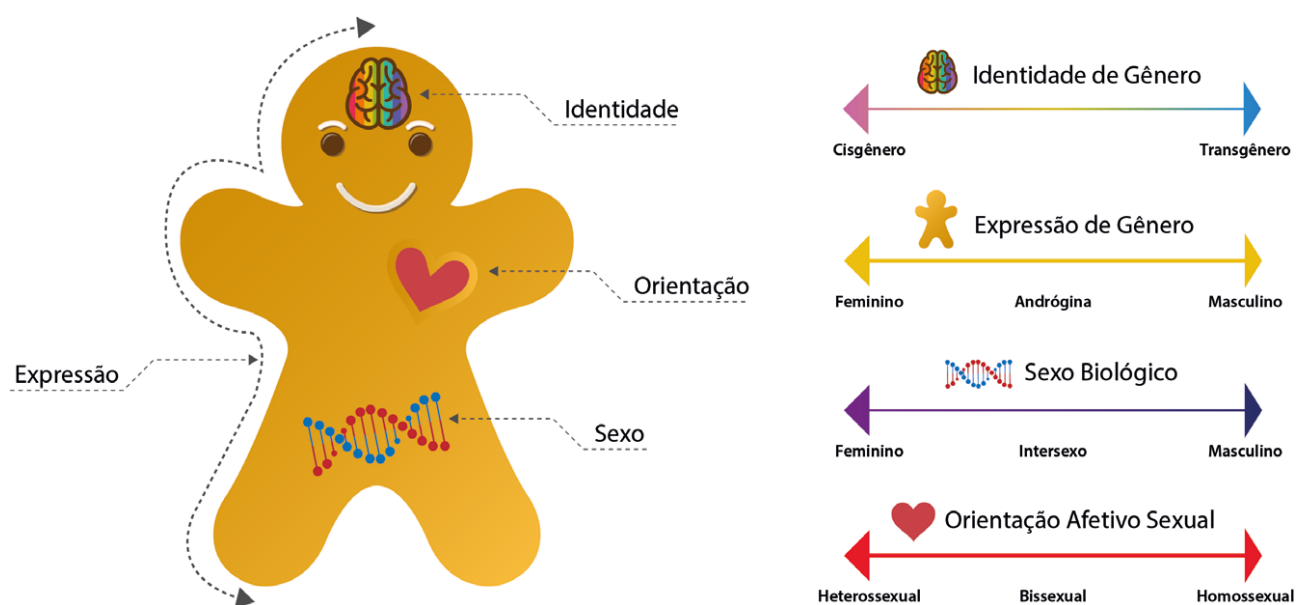


Foram inúmeras e fundamentais questões levantadas, desde as mais básicas, que perguntou qual o conceito de gênero, até as mais complexas, como por que é tão importante para o município a transversalidade de gênero na adaptação. O interesse demonstrado indica a possibilidade de maior sensibilização e capacitação técnica da equipe quanto ao uso de ferramentas de transversalização de gênero, como análises de gênero, estratégia de gênero, treinamentos na temática, entre outras.

Em seguida, a consultora respondeu as questões, discutindo com o grupo.

A participante Danielle Almeida compartilhou com o grupo o “biscoito de gênero” (Figura 3), uma forma lúdica e bem explicativa sobre as diferenças entre identidade de gênero, expressão de gênero, orientação afetivo-sexual e sexo biológico:

Figura 2: Biscoito de Gênero



Fonte: Prefeitura do Rio de Janeiro (2022)¹

A atividade tomou muito mais tempo do que o previsto inicialmente, mas foi fundamental para alinhar os conhecimentos e trocar experiências.

Sendo assim, não foi possível realizar a retrospectiva das ações do projeto quanto à gênero, mas essa decisão não causou grandes prejuízos pois ela foi feita no evento final do PMPR, que será abordada ainda neste relatório.

Atividade C

Passou-se, assim, para a parte final da oficina, em que foram respondidas as seguintes questões:

1. Quais próximos passos precisam ser dados para promover a igualdade de gênero internamente, nas instituições?
2. Quais próximos passos são importantes para a transversalização de gênero nas políticas públicas que elaboramos e gerimos?

¹ Disponível em: <https://www.multirio.rj.gov.br/media/ceds/index.php?pag=apresentacao>

O resultado foi muito interessante, e incluiu desde o passo básico, porém o mais difícil, que é o reconhecimento da desigualdade, até a consideração da equidade de gênero em todas as atividades realizadas e a formação de um grupo institucional sobre gênero:

Figura 4 – Resultado da atividade sobre próximos passos para integração de gênero no PMPR



Após a leitura das respostas, o grupo passou a discutir o tema e a apresentação sobre Gênero no evento final do PMPR.

2 Apresentação do processo e dos resultados no evento final do PMPR

Para o evento final do projeto, realizado em 12/12/2022 das 14h às 17h, foi preparada uma apresentação em Power Point contextualizando em uma linha do tempo os principais passos para integração de Gênero no PMPR desde 2020, e seus principais resultados, como o Guia de Adaptação e Resiliência Climática, as medidas planejadas em planos municipal e no plano regional da Baixada Santista e a própria oficina anteriormente relatada.

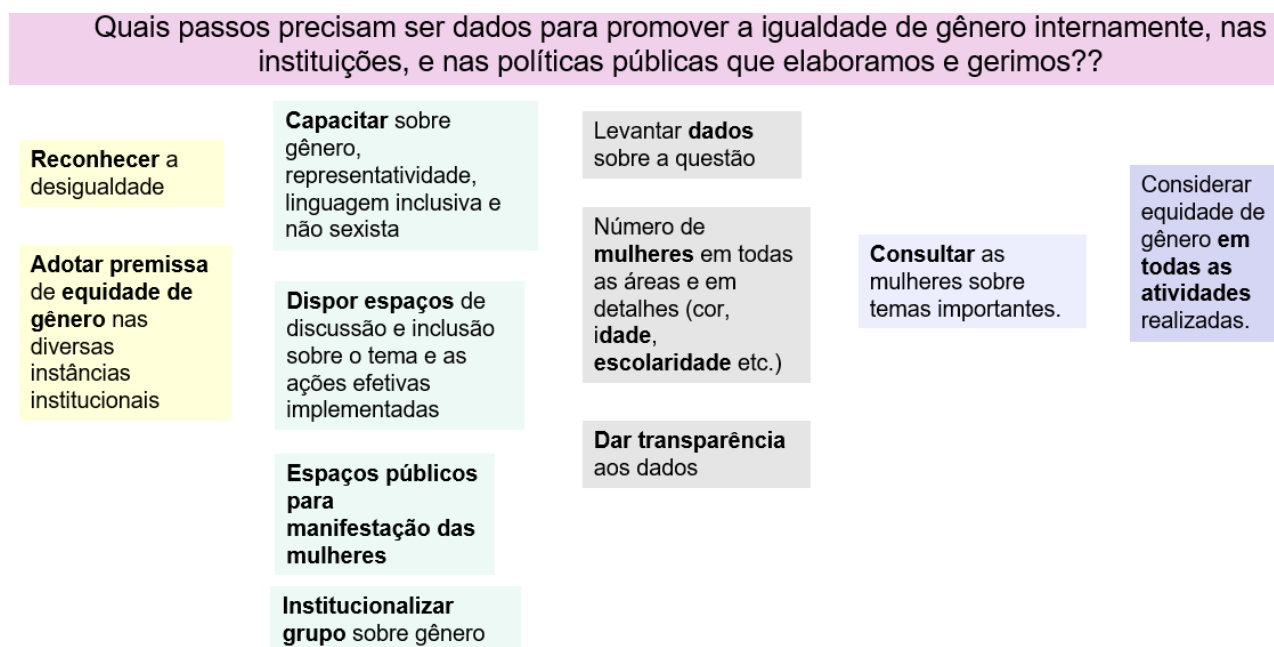
O produto foi revisado e complementado pelo técnico Cláudio Ferreira (IPA) que dividiu a apresentação no evento com a consultora Patrícia Betti, com duração em torno de 15 minutos.

O produto foi entregue em Power Point.

Recomendações

A temática de gênero vem a cada dia sendo mais reconhecida em sua importância como uma questão técnica fundamental para diminuir desigualdades que aumentam a vulnerabilidade diante da mudança do clima, mas também pode aproveitar diversos potenciais para uma adaptação efetiva. Contudo, ainda há muita desinformação e confusão a respeito, criando barreiras para o desenvolvimento mais rápido e justo. Para a continuidade do projeto, recomenda-se discutir o conteúdo da oficina sistematizado quanto aos próximos passos na visão das pessoas participantes, o que foi apresentado no evento do dia 12/12 mas não discutido e refletido suficientemente, dado o curto espaço de tempo:

Figura 5 – Resultado da atividade sobre próximos passos para integração de gênero no PMPR



Convém uma reunião para debater o assunto e traçar um plano de trabalho sistemático, com metas, objetivos e atividades que vão desde a sensibilização até a capacitação técnica da equipe.

A apresentação de experiências bem sucedidas pode ser inspiradora, bem como intercâmbios entre as instituições SIMA e GIZ.

São considerados passos necessários:

- Reunião de planejamento;
- Institucionalização de um grupo de Gênero com agenda estipulada;
- Definição e capacitação de pontos focais de gênero.
- Elaboração de um plano de trabalho.
- Capacitação da equipe como um todo quanto ao tema e a ferramentas gênero.